

RELATÓRIO - BIÊNIO 2021 – 2022
COMITÊ DE ANTROPÓLOGAS NEGRAS E ANTROPÓLOGOS NEGROS
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

1. Coordenador: Carlos Benedito Rodrigues da Silva (UFMA)
2. Vice coordenadora: Vera Regina Rodrigues da Silva (Unilab)
3. Alexandra Eliza Vieira Alencar (UFSC)
4. Ana Paula da Silva (UFF)
5. Antônia Gabriela Pereira de Araújo (UFRJ/ Harvard University)
6. Edilma do Nascimento Souza (Univasf)
7. Flavia Medeiros Santos (UFSC)
8. Gilson José Rodrigues Júnior (IFRN)
9. Juliana Cintia Lima e Silva (MN/UFRJ)
10. João Batista de Jesus Felix (UFT)
11. Luciana de Oliveira Dias (UFG)
12. Maíra Samara de Lima Freire (MN/UFRJ)
13. Nathália Dothling Reis (UFSC)

Introdução - Breve histórico

Criado durante a realização da 31ª RBA em Brasília, no ano de 2018, o compromisso do Comitê de Antropólogas/os Negras/os é assegurar representação e representatividade e buscar reconhecimento para antropólogas negras e antropólogos negros, no campo científico da Antropologia Brasileira. Nesta perspectiva, propomos o diálogo transparente e democrático, colaborando pedagogicamente com o processo construtivo da nossa associação, sem perder a dimensão do compromisso efetivo, com o antirracismo e o combate à invisibilização da intelectualidade negra entre a comunidade científica devido ao epistemicídio que desqualifica nossa produção.

O Comitê de Comitê de Antropólogas Negras e Antropólogos Negros da ABA é composto por um grupo diversificado de profissionais, com interesses por temas diferenciados de pesquisa no campo da antropologia, atuando em diversas instituições públicas de ensino, seja nos níveis de

formação e atuação: docentes em cursos de graduação e pós-graduação, ligados a instituições públicas/privadas; profissionais em diferentes órgãos públicos; consultores e a atuação autônoma. Cabe enfatizar, que o episódio ocorrido na 31ª RBA em 2018 e deu origem ao Comitê, estimulou também a identificação de um grupo com mais de 250 antropólogos e antropólogas negres, que embora nem todas sejam filiadas à ABA, apoiam esse comitê, com suas posturas críticas, empenhando seus corpos, vozes e conhecimentos, em prol da construção de uma antropologia cada vez mais descolonizada.. Esse quantitativo possibilita também, o fortalecimento a partir de diálogos e ações com outros comitês e comissões, a exemplo da Comissão de Direitos Humanos, Comitê Gênero e Sexualidade; Comitê de Antropologia e Saúde; Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia , todos nos quais há membros do Comitê de Antropólogas Negras e Antropólogos Negros como membros. Também destacamos a interlocução com a ABIA (Articulação Brasileira de Indígenas Antropólogos) e, particularmente do Comitê de Antropologxs Indígenas da ABA. Abaixo seguem algumas atividades em destaque da atuação do comitê neste último biênio.

ATIVIDADES REALIZADAS POR INTEGRANTES DO COMITÊ

- No dia 25 de julho de 2021, iniciamos a Campanha Yalodês: pelas lentes da antropólogas negras, que realizou uma ocupação das redes sociais da ABA (@aba_antropologia) no período de 25 a 30 de julho e depois seguiu publicando nas redes sociais do Comitê de Antropólogas/os Negras/os da ABA (@antropologia.negra), parte da biografia de antropólogas negras brasileiras. O webinar foi realizado pelo Comitê de Antropólogas/os Negras/os da ABA, em parceria com o Comitê de Gênero e Sexualidades da ABA e com o Comitê de Patrimônios e Museus da ABA, pelo canal do youtube da TV ABA, intitulada Reinvenções Patrimoniais a partir da perspectiva Afrobrasileira. Ao longo de 01 mês e 22 dias, fomos afetados pelas trajetórias emocionantes de 43 mulheres negras que nos mostraram e mostram, como as rotas entrelaçadas às raízes nos proporcionam a produção de um conhecimento científico engajado e corporificado. Ao fazer tal Campanha, temos o objetivo de reposicionar nossos corpos e vozes dentro da história da disciplina e propiciar para a sociedade como um todo, o acesso às nossas trajetórias, que se entrelaçam com nossas produções científicas. Segue o link da Nota Técnica publicada em conjunto com o Comitê de Gênero e Sexualidade e a Comissão de Direitos Humanos. http://www.abant.org.br/files/20210728_6101d376557ed.pdf

- No dia 20/09 realizamos um webinar em parceria com o Comitê de Patrimônios e Museus da ABA, pelo canal do youtube da TV ABA, intitulada Reinvenções Patrimoniais a partir da perspectiva Afrobrasileira. Neste webinar debatemos aspectos do patrimônio e memória, pensando as trajetórias de coleções do sagrado de matriz afrobrasileira, a partir das questões, aproximações e provocações que são suscitadas dentro do campo de debate da museologia, antropologia e do patrimônio. Tal encontro teve como palestrantes: Mário Chagas, representando o Museu da República e membro do Comitê de Patrimônios e Museus da ABA; Juliana Cintia, doutoranda do PPGAS do Museu Nacional e membro do Comitê de Antropólogas/os Negras/os da ABA; e Marco Antônio Teobaldo, representante do Ilê Omulu e Oxum e do Museu Memorial Yah Dávina. Na mediação tivemos a participação da professora Alexandra Alencar, da Universidade Federal de Santa Catarina e membro do Comitê de Antropólogas/os Negras/os da ABA. A atividade online teve 224 visualizações até 09/12/2021.
- No dia 30/07/2021 – tivemos uma atividade de webinar coordenada pelo Prof. Dr. Carlos Benedito com as premiadas na 1ª edição do Prêmio Lélia Gonzalez.
- 17/08/2021- Nossa integrante Edilma do Nascimento concedeu entrevista sobre povos ciganos e Covid-19, numa ação conjunta com o Comitê de Antropologia e Saúde. A pesquisadora Edilma Monteiro discorreu sobre a situação dos Povos Ciganos durante a Pandemia do Novo Coronavírus. A entrevista permitiu falar um pouco mais sobre a perspectiva antropológica e povos ciganos, apontando que a atuação da Associação Brasileira de Antropologia com Povos Ciganos, já existe há algum tempo. Abaixo segue o link da entrevista que está disponível online: <https://radios.ebc.com.br/tarde-nacional/2021/08/os-impactos-da-pandemia-da-covid-19-entre-familias-da-populacao-cigana-no>
- No dia 24/09/2021, também por meio da integrante Edilma Nascimento, estivemos participando junto a Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia, da atividade intitulada “Educação para populações em situações de itinerância”, transmitida no canal da TV ABA. Ainda em articulação com a Comissão de Educação, Ciência & Tecnologia, nossa integrante Edilma do Nascimento, esteve envolvida na organização das atividades do ciclo intitulado “Educação em movimento”, realizando mais dois webinários que faziam o debate

na transversalidade dos Racismos e/no Ensino Superior sob as perspectivas docente e discente, eventos ocorridos, respectivamente, nos dias 22/10/2021 e 12/11/2021.

- Em 22/10/21 O professor Carlos Benedito participou, na qualidade de coordenador do Comitê de Antropólogas/os Negras/os, da Reunião dos Comitês e Comissões da ABA sobre a revisão da Lei No 12.711, de 29 de agosto de 2012.
- A professora Vera Rodrigues participou na qualidade de vice coordenadora do Comitê de Antropólogas/os Negras/os, do vídeo gravado por diferentes profissionais filiados à ABA, para a Campanha “ABA em defesa da Ciência”.

Atividades organizadas e executadas para 33ª Reunião Brasileira de Antropologia

Atuação de integrantes do Comitê em temáticas transversais

Pré-eventos:

Organização do pré-evento sobre o bicentenário da independência do Brasil.

Simpósios Especiais

SE01. 10 anos das Ações Afirmativas no Brasil: Permanência, Continuidades e Perspectivas numa prática de uma Antropologia Antirracista - PARTE 1

SE02. 10 anos das Ações Afirmativas no Brasil: Permanência, Continuidades e Perspectivas numa prática de uma Antropologia Antirracista - PARTE 2

SE07. Antropologia, Ciências Forenses e movimentos sociais: fazer política, fazer justiça

SE13. As/Às margens do Ipiranga: o bicentenário brasileiro, a construção de Nação e as existências contra-hegemônicas.

SE14. Campos de atuação da antropologia no Brasil: regulamentação, representatividades e modos de inserção profissional

SE16. “De dentro e de fora”: pensando (sobre) a Associação Brasileira de Antropologia

Coordenação de mesa redonda (parceria com o comitê de estudos africanos) sobre a experiência de antropologues negres em contexto africano

SE22. Gênero e Sexualidade: desafios, transformações e agenciamentos em tempos extremos

MR's

MR18: Deslocamentos, apropriações e disputas ao redor dos "direitos humanos"

MR46: Povos ciganos, contranarrativas ciganas, produção de conhecimento e perspectivas comparadas.

MR49: Racializar a África: reflexões, mudanças e contribuições a partir da Antropologia negra brasileira

GT's

GT19: Antropologia e pesquisas no continente africano: diálogos críticos contemporâneos

GT72: Retomadas e tessituras no fazer antropológico

GT74: Ritmos da Identidade: Música, Juventude e Identidade

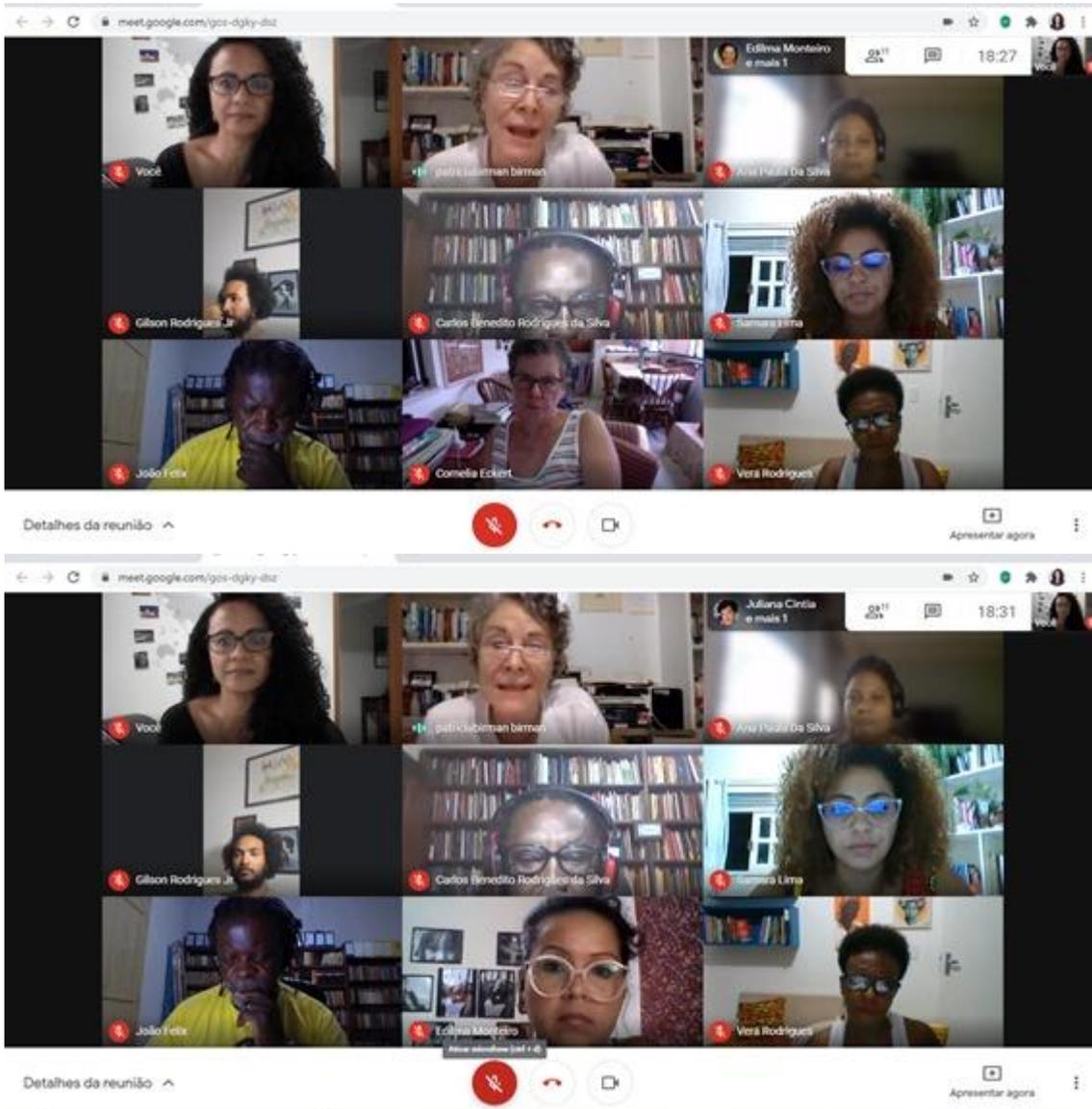
Notas assinadas:

- 1) Nota Pública ABA/ABPN "A quem serve o racismo reverso": A quem serve o "racismo reverso"? (abant.org.br) – 20/01/2022
- 2) Nota de Repúdio ao licenciamento ambiental do projeto SRN de mineração de ferro magnético no Território Quilombola Lagoas-PI – 08/12/2022.

Outras notas foram assinadas e construídas coletivamente com outros Comitês.

Reuniões com a Diretoria da Associação Brasileira de Antropologia

- Reunião em 03/02/2021: reunião com a diretoria da ABA representada por Cornélia Eckert (vice-presidente), Patricia Birman (presidente) e Luciana de Oliveira Dias (diretora – ex coordenadora do comitê); João Félix Dias (ex-vice coordenador Comitê); Carlos Benedito Rodrigues da Silva (atual gestão comitê); Vera Rodrigues (atual vice-gestão comitê); Juliana Cintia, Samara Silva, Gilson Rodrigues, Edilma Nascimento e Ana Paula da Silva (participantes do comitê).



Pontos de fala:

- fortalecimento: comitê, ABA e sociedade
- Ênfases de trabalho: webinars, publicações da ABA; inserção de antropólogos negros(as) nos outros comitês por indicação do nosso comitê, internacionalização (via contatos com antropólogos e estudantes africanos da Unilab/CeiiÁfrica) e Prêmio Lélia Gonzalez.

- Reunião em 24/01/2022 com Luciana Dias, Vinicius Venâncio, Milton Ribeiro, Carlão e Antonia Gabriela Pereira para tratar dos encaminhamentos ao Conselho Diretor e Comitê de ética da ABA sobre atos cometidos por associados acusados de racismo.

Webinários externos e o Comitê de Antropólogas/os Negras/os

- 17/03/2022 Atividade de representação da ABA e do Comitê de Antropólogas (os) Negras(os) na audiência pública sobre a Lei de Cotas:

17/03, QUINTA-FEIRA | DAS 14 ÀS 16 HORAS

AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O DEPUTADO BIRA DO PINDARÉ

**SOBRE O PROJETO DE LEI 3422/21,
PRORROGAÇÃO DA LEI DE COTAS**

TRANSMISSÃO VIA ZOOM
o link será enviado na véspera do evento

ORGANIZAÇÃO:

 **NAPP**
NÚCLEO DE ACOMPANHAMENTO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE
IGUALDADE RACIAL - FPA

 **FUNDAÇÃO
Perseu Abramo**
Partido dos Trabalhadores

- 15/10/2022 Representação do Comitê de Antropólogas(os) Negras(os) no webinar da SBPC organizado em defesa do Dia da Ciência.

Segunda edição do Prêmio Lélia Gonzalez- 2022/ 33ª RBA.

O prêmio é um reconhecimento às contribuições do pensamento de Lélia Gonzalez à Antropologia brasileira e à luta contra o preconceito, a discriminação e o racismo. Com a premiação, o Comitê de Antropólogas/os Negras/os visa estimular novas carreiras, dando visibilidade à produção original e de reconhecida qualidade acadêmica de pesquisas desenvolvidas na graduação e na pós-graduação, em universidades brasileiras, por discentes negras/os. da Associação Brasileira de Antropologia. O Concurso é de âmbito nacional e tem por objeto a seleção de:

- a) Modalidade 1: Melhor artigo de recém-graduado/a, com resultado de pesquisa antropológica desenvolvida na graduação entre os anos de 2020 e 2022 (até a data de encerramento das inscrições no prêmio), em universidades brasileiras.
- b) Modalidade 2: Melhor dissertação de mestrado, defendida entre os anos de 2020 e 2022 (até a data de encerramento das inscrições no prêmio) na área de antropologia social.
- c) Modalidade 3: Melhor tese de doutorado, defendida os anos de 2020 e 2022 (até a data de encerramento das inscrições no prêmio) na área de antropologia social. As Comissões Avaliadoras são constituídas por integrantes do Comitê, que tenham domínio sobre os temas abordados pelos respectivos trabalhos concorrentes, conforme demonstrado abaixo.;

COMISSÃO AVALIADORA

- Artigo/Graduação

Nathália Dothling Reis - Mestra em Antropologia pela UFSC;

Juliana Cintia Lima e Silva - Doutoranda PPGAS/MN;

Alexandra Eliza Vieira Alencar - Professora Departamento de Antropologia da UFSC

- Dissertação

Edilma do Nascimento Souza (Univasf);

Antônia Gabriela Araujo (Doutora em Antropologia UFRJ - Estudante Hutchins Center/Harvard University);

Samara Lima- (Doutora em Antropologia Social/PPGAS/MN/UFRJ e professora substituta UFRB/CFP)



- Tese de Doutorado

Flavia Medeiros (Professora Departamento de Antropologia e PPGAS/UFSC);

Gilson José Rodrigues Junior - professor do IFRN e pesquisador do FAGES (PPGA-UFPE);

Ana Paula da Silva (Departamento PCH e PPGJS/UFF)

As premiações procederam conforme demonstrativo abaixo:

ARTIGOS DE GRADUAÇÃO

Premiado: Danrlei de Oliveira Moreira

Artigo: "Cês acharam que eu ia morrer cedo?": Narrativas e projetos de vida de jovens homens negros em Cachoeira” - UFRB - Centro de Artes Humanidades e Letras

Menções Honrosas:

Julia Vargas Batista

Artigo: “Louça, lençol e toalha: a intimidade limitada como repertório de demarcação na relação entre diaristas e suas clientes” - Unicamp - Depto de Antropologia e Arqueologia/ Graduação em Antropologia

Elaine Borges Sousa

Artigo: "Branca é lésbica e preta é sapatona oh o erro?!": Um estudo sobre mulheres negras lésbicas e sapatonas em um bairro de Salvador” - BA - UFRB

DISSERTAÇÕES

1º Lugar: Keren Fonseca de Lima com a dissertação intitulada Negra Sí! Negra Soy! Os impactos do ativismo digital negro-feminista na autodefinição de mulheres negras da Universidade Federal de Alagoas sob orientação da Professora Doutora Fernanda Rechenberg.

2º Lugar: William Paulino Rosa com a dissertação intitulada Programas de ação afirmativa; Movimentos sociais; Interseccionalidade da Unicamp sob orientação da Professora Doutora Profª. Drª. Regina Facchini.

3º Lugar: Hellen Christina Araujo com a dissertação intitulada Transição capilar, autoetnografia, mulher negra da Universidade Federal de Alagoas com orientação da Professora Doutora Débora Allebrandt.

MENÇÃO HONROSA:

Juliana Silva Chagas Negritude. Moda afro. Diáspora. Afroempreendedorismo - Programa Associado de Pós-graduação em Antropologia UFC-UNILAB sob orientação do professor doutor



Kleyton Rattes Gonçalves.

Vinicius Venancio com a dissertação “Created in Cabo Verde: Discursos sobre a nação na produção de suvenires genuinamente cabo-verdianos na ilha de Santiago” da UNB com orientação da professora doutora Andréa de Souza Lobo.

TESES

1º Lugar - Stephanie Pereira de Lima (PPG Ciências Sociais/UNICAMP). A gente não é só negro! Interseccionalidade, experiência e afetos na ação política de negros universitários.”

MENÇÕES HONROSAS

Beatriz Martins Moura (PPGAS/UNB). Mulheres de Axé e Território da Universidade: Encruzilhando Epistemologias e Refundando Pedagogias

Andressa Morais (PPGAS/UNB). AZUL PROFUNDO Etnografia das práticas de advocacia feminista e antirracista na Bahia

O biênio de 2021-2022 foi marcado pelo processo de retorno às atividades presenciais, no âmbito do Comitê de Antropólogas/os Negras/os, sentimos o acúmulo das atividades virtuais que acabaram por ser normalizadas com o retorno presencial em várias atividades, principalmente na docência. Consideramos que temos avançando nossa participação e relação entre filiados da ABA, discentes e docentes de Antropologia e a própria ABA, sobretudo buscando cumprir o papel de um processo de democratização dos espaços da Antropologia Brasileira.

Coordenador: Carlos Benedito Rodrigues da Silva (UFMA)

Vice coordenadora: Vera Regina Rodrigues da Silva (Unilab)